

Uma nova ordem social

Caros leitores, chegamos ao final dessa série de seis artigos e estamos presenciando, cada vez mais, organizações incapazes do seu propósito de criação, mas que se expandem consumindo seus poucos recursos, aviltando o espírito humano e destruindo o ambiente, ou seja: "Escolas que não conseguem ensinar; Universidades nada universais; Corporações que não conseguem cooperar nem competir, só se consolidar; Sistemas de saúde público e privado insalubres; Sistemas de bem-estar social em que ninguém passa bem; Sistemas agrícolas que destroem o solo e envenenam o alimento; Polícia que não consegue garantir a lei; Sistemas judiciais sem justiça...entre outras". Essas afirmações citadas por Dee Hock em seu trabalho Nascimento da Era Caórdica – Editora Cultrix, na década de 70, estão atualizadíssimas em relação a nossa sociedade pernambucana, nordestina e brasileira.

Essa falência universal acelerada, segundo Dee Hock, sugere que há uma profunda pergunta que não fizemos, uma falha fundamental que ignoramos na condição das relações sociais. Sugere que problemas intratáveis só podem piorar até fazermos as perguntas certas e descobrirmos a falha. Tudo isto acontece em função da sociedade monetária estabelecer, ao longo de séculos, que a vida é um direito que contém um direito, que é o direito de obter e ter. Mas, obter e ter o quê? O PODER.

O pensamento de Nicolau Maquiavel retrata muito bem tudo isso quando ele afirmou, "O homem que tenta ser bom o tempo todo está fadado à ruína entre os inúmeros outros que não são bons". Este pensamento maquiavélico muito contribuiu ao longo da história nessa falência universal da sociedade organizada e estruturalmente hierarquizada, servindo de campo fértil para os psicopatas corporativos estudados pelo especialista no assunto, o psicólogo Robert Hare, da Universidade de British Columbia, no Canadá. Aqueles charmosos, carismáticos, impulsivos, sofisticados, inteligentes, jovens, sarados e bens vestidos, mas esvaziados de conteúdo, sem remorsos, manipuladores, incapazes de conviver em harmonia, desalmados e sem ética.

Precisamos mudar esta ordem secular e revertê-la, pois a vida é uma dádiva que traz uma dádiva, que é a arte de dar. E a comunidade é o lugar em que podemos oferecer nossas dádivas e receber as dádivas dos outros. Quando a consciência individual e coletiva fica receptiva a novos conceitos de organização que essa maneira de pensar implica, a sociedade e suas instituições podem entrar em harmonia com as riquezas e com a abundância do espírito humano e da Terra, da qual é parte inseparável. Essa é a canção que precisamos cantar mais freqüentemente entre nós.

O mesmo Nicolau Maquiavel afirmou o quanto é difícil mudar uma nova ordem: "Não há nada mais difícil de se dominar, não há nada mais perigoso de se conduzir ou mais incerto em seu sucesso, do que tomar a liderança na introdução de uma nova ordem de coisas".

Sendo assim, enquanto você não se comprometer e se envolver para um novo aprendizado, sempre haverá hesitação em sua vida, oportunidade de recuar, ineficácia. No momento em que há comprometimento e envolvimento, a providência também age. Multidões de coisas, que de outra forma jamais aconteceria, acontecem para ajudar.

Se não vejamos o que nos ensina Emmanuel em página recebida pelo Médiun Francisco C. Xavier: "Colherás sempre. Reparte com o próximo qualquer recurso que retenhas. Ensina com o que sabes sem a pretensão de conhecer mais do que os outros. Auxilia com o que és. Doa o coração no benefício que fizeres. De tudo o que semeares, efetivamente colherás. "

Com base neste conceito, criamos a empresa de Auditoria Independente, Consultoria Empresarial e de Soluções – 100PORCENTO, usando os conceitos de uma sociedade CAÓRDICA criados pelo Dee Hock e estamos ampliando esta operação junto aos nossos clientes nacionalmente, buscando implantar dentro das organizações este conceito através da educação pelo trabalho.

Em outras palavras, Dee Hock nos ensina e nós que fazemos a 100PORCENTO e também como agentes promovedores de mudança através da educação pelo trabalho, ensinamos: "Lidere a si mesmo, lidere seus superiores, lidere seus iguais, empregue boas pessoas e deixe-as livres para fazer o mesmo. O resto é trivialidade."

Sucesso a todos!

Fernando Caldas